



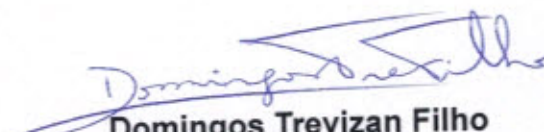
Ofício nº 2925/2020-GAPRE

Maringá, 11 de agosto de 2020.

Senhor Presidente,

Em atenção ao Requerimento nº 491/2020 apresentado pelo Vereador **Cristiano Niero Astrath** mediante o qual solicita informações considerando que antes da pandemia relacionada ao Coronavírus (COVID-19), Maringá enfrentava um sério problema relacionado à falta de controle do mosquito Aedes Aegypti, transmissor da Dengue, o que motivou que se realizassem campanhas educativas e trabalhos de limpeza de terrenos, inclusive com massiva participação do signatário, mediante a apresentação de projetos, indicações e requerimentos, anexamos o parecer da Secretaria Municipal de Saúde.

Atenciosamente,


Domingos Trevizan Filho
Chefe de Gabinete

A Sua Excelência o Senhor
MARIO MASSAO HOSSOKAWA
Presidente da Câmara Municipal de Maringá
Nesta



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA VIGILÂNCIA DE ZOOSE E VETORES
Programa Municipal de Controle da Dengue (PMCD)

Maringá, 06 de agosto de 2020.

Processo Nº 26960/2020
Requerente Nº 491/2020

A Gerência de Vigilância de Zoonoses e Vetores responsável pelo Programa Municipal de Controle da Dengue (PMCD) informa que, no ano de 2020, o município de Maringá, e vários outros do Estado do Paraná, estiveram inseridos em um cenário de epidemia de Dengue. No último boletim divulgado pelo Estado, Maringá apresentou 19.767 casos notificados, sendo 11.274 confirmados, no período de 28/07/2019 a 11/07/2020, com 12 mortes confirmadas.

O trabalho de campo dos Agentes Ambientais, segue as diretrizes do PNCD (Programa Nacional de Controle da Dengue), que preconiza o controle mecânico de *Aedes aegypti* (a eliminação manual dos criadouros) como método mais eficaz no controle da Dengue, uma vez que elimina indiscriminadamente os indivíduos das populações de vetores, incluindo aqueles resistentes e não resistentes a inseticidas.

Devido o enfrentamento ao COVID-19, algumas mudanças nas rotinas de visitas foram implantadas para diminuir o risco desse servidores. No momento eles realizam vistoria na parte externa das residências, orientam os moradores para realizar o mesmo dentro dos imóveis, além do uso de máscara, álcool gel e distanciamento social.

Os Agentes Ambientais estão lotados nas UBS, e atuam nas áreas de abrangência de cada unidade, e as vistorias aos imóveis públicos, recebem visitas periódicas dos agentes durante os ciclos de visita, além da atuação de uma equipe de Agentes específica para o Controle de Escorpiões, que em determinados imóveis públicos, recebem a visita mensal dependendo do risco do imóvel.

Nesse ano, o PMCD atendeu e respondeu 1.796 reclamações relacionadas a Dengue, e devido ao grande número de reclamações e o elevado número de casos, o primeiro e segundo ciclo de visitas das equipes de Agentes Ambientais, foram prejudicados, para priorizarmos o bloqueio dos casos confirmados, na tentativa de eliminar os focos nas localidades.

A aplicação especial a Ultra Baixo Volume (UBV Pesado), Fumacê, foi liberado pelo Estado, que detém os equipamentos, equipe e insumos para sua aplicação com início em abril de 2020, e desde então, foi aplicado em mais de 1.700 quarteirões, e cerca de 40 bairros, selecionados a partir do número de casos notificados e confirmados de Dengue através do Sistema de Informação



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA VIGILÂNCIA DE ZONÓSES E VETORES
Programa Municipal de Controle da Dengue (PMCD)

de Agravos de Notificação (SINAN).

As ações de controle da Dengue foram fortalecidas com:

- Reposição de 28 Agentes Ambientais nos últimos 3 meses;
- Indicação de um Agente Fiscal para atuação nas demandas da Dengue, com objetivo de fiscalização, atuação e abertura de Processo Administrativo;
- Doação de 2 equipamentos de Motor Acoplado UBV Pesado (Fumacê) pela Secretária de Saúde do Estado, um equipamento já instalada na caminhonetas do município e outra em fase de instalação e teste;

Com relação as informações ao número de casos de COVID-19 no município, esses dados estão disponíveis no site <http://www2.maringa.pr.gov.br/saude/?cod=boletimcorona/2>, nos Boletins Epidemiológicos Diários publicados pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVIS) no site da Secretária de Saúde.

Atenciosamente,

Suelen Teixeira Faria
Gerente de Vigilância de Zoonoses e Vetores

Eduardo Alcântara Ribeiro
Diretor de Vigilância em Saúde

Jair Francisco Pestana Biatto
Secretário de Saúde

Ilustríssimo Senhor
Vereador Professor Niero
Câmara Municipal de Maringá
Maringá-PR



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA VIGILÂNCIA DE ZOOSE E VETORES
Programa Municipal de Controle da Dengue (PMCD)

Maringá, 06 de agosto de 2020.

Processo Nº 26960/2020
Requerente Nº 491/2020

A Gerência de Vigilância de Zoonoses e Vetores responsável pelo Programa Municipal de Controle da Dengue (PMCD) informa que, no ano de 2020, o município de Maringá, e vários outros do Estado do Paraná, estiveram inseridos em um cenário de epidemia de Dengue. No último boletim divulgado pelo Estado, Maringá apresentou 19.767 casos notificados, sendo 11.274 confirmados, no período de 28/07/2019 a 11/07/2020, com 12 mortes confirmadas.

O trabalho de campo dos Agentes Ambientais, segue as diretrizes do PNCD (Programa Nacional de Controle da Dengue), que preconiza o controle mecânico de *Aedes aegypti* (a eliminação manual dos criadouros) como método mais eficaz no controle da Dengue, uma vez que elimina indiscriminadamente os indivíduos das populações de vetores, incluindo aqueles resistentes e não resistentes a inseticidas.

Devido o enfrentamento ao COVID-19, algumas mudanças nas rotinas de visitas foram implantadas para diminuir o risco desse servidores. No momento eles realizam vistoria na parte externa das residências, orientam os moradores para realizar o mesmo dentro dos imóveis, além do uso de máscara, álcool gel e distanciamento social.

Os Agentes Ambientais estão lotados nas UBS, e atuam nas áreas de abrangência de cada unidade, e as vistorias aos imóveis públicos, recebem visitas periódicas dos agentes durante os ciclos de visita, além da atuação de uma equipe de Agentes específica para o Controle de Escorpiões, que em determinados imóveis públicos, recebem a visita mensal dependendo do risco do imóvel.

Nesse ano, o PMCD atendeu e respondeu 1.796 reclamações relacionadas a Dengue, e devido ao grande número de reclamações e o elevado número de casos, o primeiro e segundo ciclo de visitas das equipes de Agentes Ambientais, foram prejudicados, para priorizarmos o bloqueio dos casos confirmados, na tentativa de eliminar os focos nas localidades.

A aplicação espacial a Ultra Baixo Volume (UBV Pesado), Fumacê, foi liberado pelo Estado, que detém os equipamentos, equipe e insumos para sua aplicação com início em abril de 2020, e desde então, foi aplicado em mais de 1.700 quarteirões, e cerca de 40 bairros, selecionados a partir do número de casos notificados e confirmados de Dengue através do Sistema de Informação